

Instituição

ASSOCIAÇÃO VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL

Título da tecnologia

Vozes Daqui - Projetos Escolares

Título resumo

Resumo

A tecnologia Vozes Daqui: Projetos Escolares é uma proposta para a melhoria do ambiente (físico e das relações) nas escolas. Parte da realidade onde impera o forte distanciamento entre alunos, professores e gestores escolares, em relações pautadas muitas vezes em violências psicológica e contra o patrimônio, com estrutura precária e muita evasão escolar. Porém, a partir de um processo participativo entre alunos e professores, buscando fortalecer suas capacidades e interação, eles são capazes de melhorar esta realidade e construir soluções para problemas identificados através da escuta qualificada entre todos os envolvidos no processo e implementação de ações concretas.

Objetivo Geral

Apoiar alunos, pais, mães, professores e gestores na melhoria do ambiente escolar (físico e das relações) com a participação ativa de todos os envolvidos no diagnóstico, no planejamento e na implementação do projeto escolar, tendo como eixo prioritário, o protagonismo dos estudantes como agentes de transformação.

Objetivo Específico

- Fortalecer o protagonismo de alunos e a interação aluno-aluno e aluno-professor na transformação da realidade escolar;
- Capacitar os atores escolares na elaboração do diagnóstico e planejar a melhoria do ambiente escolar;
- Contribuir para a melhoria da estrutura física da escola.

Problema Solucionado

A Metodologia Vozes Daqui: Projetos Escolares foi desenvolvida a partir da experiência do Projeto Vozes Daqui, o qual que entreviu diretamente na realidade de 09 escolas do ensino fundamental em Goiana/PE, município localizado ao norte da Região Metropolitana do Recife. Este município possui atualmente uma população de 81.055 habitantes. Em 2020, possuía 40 escolas, 424 professores municipais e 10.115 alunos matriculados. A partir de um Diagnóstico primário com 220 pessoas (alunos, professores, gestores escolares, gestores municipais), identificou-se que a rede municipal de ensino apresentava vários elementos que afetavam negativamente a qualidade da educação das crianças e dos adolescentes, tais como: • Pouca utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem; • Forte distanciamento entre alunos, professores e gestores escolares; • Relações pautadas muitas vezes em violências físicas e psicológicas; • Ambiente escolar com infraestrutura e manutenção precárias; • Dificuldades de aprendizagem, atraso e abandono escolar. Com base neste contexto, a AVSI Brasil desenvolveu com apoio da empresa Stellantis e da Fundação Banco do Brasil uma proposta que possibilitasse promover a melhoria do ambiente escolar, tornando a escola um espaço atrativo, e desconstruindo relações pautadas pela hostilidade e pela violência. Para isso, era preciso promover uma interação saudável entre alunos e professores e alunos-alunos, fortalecer competências e habilidades e possibilitar que eles mesmos intervissem na escola que queriam.

Descrição

A Metodologia Vozes Daqui: projetos escolares fomenta, principalmente, a articulação entre alunos, professores e gestores para pensarem juntos sobre a realidade escolar (suas dificuldades e suas potencialidades), assim como as soluções para a melhorar a escola, da estrutura física às metodologias de ensino aprendizagem adotadas. O elemento fundamental da metodologia é o estímulo ao protagonismo infanto-juvenil. Tendo como referência a Escada de Participação Cidadã (Sherry Arnstein), a metodologia fomenta os 3 níveis mais altos de participação, dos 8 níveis descritos pelo autor: 6 (negociação de igual para igual), 7 (delegação) e 8 (controle cidadão). Na prática, os estudantes são os protagonistas para a realização do Diagnóstico Escolar e da Construção de um Projeto de melhoria. Também estão muito próximos na implementação do mesmo. São as crianças e os adolescentes que aplicam os questionários, levantando todas as necessidades da escola e sistematizam as informações e apresentam os resultados. Este processo possibilita que: eles compreendam o próprio contexto escolar; Interajam com outros alunos e com professores; Sintam-se úteis e capazes em construir algo que trará uma melhoria concreta para a escola, beneficiando a todos. Para implementar a Metodologia Vozes Daqui: Projeto Escolares é necessário cumprir o passo a passo a seguir: a. Mobilização dos atores sociais da comunidade escolar, tendo como principal foco os alunos, professores e gestores: incluir todos os que compõem a comunidade escolar neste processo garantirá um alto nível de resposta aos problemas identificados. b. Realização do processo formativo, para habilitar os ALUNOS a realizar o Diagnóstico escolar. Este processo é composto por 9 oficinas (sendo recomendado 2 por semana): I. Integração e Fomento ao Protagonismo – Objetivo: Permitir que os alunos se conheçam, interajam, estreitem os laços, compreendam mais detalhadamente sobre as atividades a serem desenvolvidas neste componente e se motivem contribuindo com as atividades diárias do projeto. II. Projetos Escolares e Protagonismo Juvenil Objetivo: 1. Estimular os

alunos através da demonstração de imagens de projetos realizados para melhoria em ambientes escolares; 2. Instiga-los a protagonizar mudanças na escola; 3. Possibilitar ao aluno a compreensão de onde se começa um projeto escolar; 4. Incitar a reflexão sobre os pontos positivos e negativos da escola; 5. Capacitar os alunos sobre as noções básicas do conceito de diagnóstico participativo escolar, para que serve e como elabora-lo em sua escola. III. Diagnóstico e Criação do Comitê Escolar - Objetivo: 1. Capacitar os alunos para a aplicação do diagnóstico escolar 2. Promover a criação do comitê escolar. IV. Aplicação de diagnóstico alunos X alunos – Objetivo: 1. Treinar alunos em sala para aplicação de diagnóstico e realizar a aplicação Aluno x Aluno V. Aplicação de diagnóstico alunos X professores – Objetivo: 1- Dar continuidade à aplicação do diagnóstico do ambiente escolar com os alunos e realizar diagnóstico com os professores; 2 -Realizar registro fotográfico do ambiente escolar VI. Aplicação e Diagnóstico com Familiares; Tabulação dos dados de diagnóstico pelos alunos. Objetivo: Aplicação de diagnóstico com gestor pela equipe Objetivo: 1- Dinâmica de Integração/Aquecimento/fortalecimento do grupo- TEIA DE ARANHA; 2. Vídeo motivacional sobre trabalho em equipe; 3-Aplicação de questionário com pais; 4-Aplicação de questionários com alunos e professores que não concluíram a atividade na oficina anterior. VII. Apresentação do Diagnóstico aos alunos e Comitê escolar / Definição do Projeto – Objetivo: 1- Avaliar as oficinas de diagnóstico realizada com alunos, professores e familiares; 2. Aquecimento e integração dos alunos; 3-Avaliar as expectativas dos jovens com relação ao projeto a ser implementado; 4-Apresentação do diagnóstico aos alunos e comitê escolar; 5- Definir conjuntamente o projeto a ser implementado nas escolas. VIII. Oficina de Elaboração de projetos – Objetivos: 2-Refletir sobre a importância da paciência, humildade para o aprendizado. 3. Informar sobre os passos para elaborar o projeto na escola costa e silva e o que os mesmos vão poder contribuir. 5-De forma lúdica, fornecer informações que vão contribuir com a construção do projeto, como justificativa, atividades, objetivos; 6-Avaliação IX. Oficina de elaboração de Projetos -2 Objetivos: 1.Capacitar os alunos para a compreensão dos conceitos sobre o que é objetivo geral e o que são os objetivos específicos na elaboração de um projeto;. 2. Refletir sobre a importância de termo objetivos na elaboração de um projeto.. Após o processo formativo, chega a hora de colocar a “mão na massa”. É o momento de colocar em prática todo o conhecimento adquirido a partir das oficinas. Todas as apresentações e ferramentas utilizadas em cada um dos passos acima está na Proposta Pedagógica da Metodologia, compartilhada nos anexos. A mão na massa significa que este grupo de alunos irão aplicar questionários com outros alunos para compreender a visão deles sobre aspectos do ambiente escolar (Infraestrutura, pertencimento e satisfação, relações entre alunos e professores, relações entre aluno-aluno, relações escola, pais e comunidade e melhorias). Com isso, professores e alunos sistematizam os resultados e mostram para os demais alunos o "retrato" da escola. Ali, são apontados aspectos que podem aprimorar as relações (mais palestras com alunos, pais e professores sobre respeito e diversidade, maior escuta ao aluno, maior empatia do aluno com o professor, multirões na escola que envolvam a comunidade etc...). Além disso, o diagnóstico também já contempla o que eles gostariam de melhorar neste ambiente. Na experiência que realizamos algumas das melhorias indicadas foram: ambientes de esportes e lazer; Biblioteca com sala multimídia; Pintura, revitalização de paredes e muro externo. Certamente nem todas A melhoria mais votada se transformará em um projeto. Certamente, nem todas as melhorias são passíveis de serem executadas, devido ao custo, por exemplo a construção ou reforma de uma Quadra Esportiva. As melhorias realizadas pelo Projeto Vozes Daqui foram aquelas com um orçamento entre R\$ 40.000,00 e R\$ 60.000,00. Entretanto, elas são encaminhadas tanto ao Gestor Escolas, que pode acessar recursos como por exemplo, PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) como ao gestor municipal, contribuindo com o reforço da própria política pública.

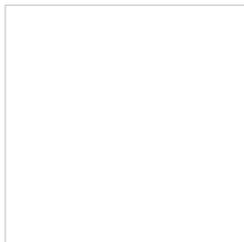
Recursos Necessários

01 técnico social de nível superior que possa mediar todo o processo (apresentar a tecnologia, construir conjuntamente o planejamento com as escolas, facilitar as oficinas de formação dos alunos para realização do diagnóstico, ajudar alunos e professores a sistematizar os resultados do diagnóstico, contribuir para o planejamento e monitoramento do projeto de melhoria a ser executado e realizar a avaliação final, após a aplicação da metodologia); Para as oficinas de formação e aplicação dos questionários foram usados os seguintes materiais: • Computador • Datashow (muitas vezes a própria escola tem) • Apresentação de Power Point das oficinas; • Ata de presença; • Borrachas; • Cadeiras; • Caixa de sapato com espelho dentro; • Canetas Esferográficas • Celulares; • Computador para sistematização dos questionários; • Conjunto de figuras de frutas (30 sendo 5 de cada); • Corretivo; • Crachás ou folha de ofício cortada e fita crepe para identificação dos participantes; • Data Show; • Drive externo; • Extensão de energia; • Ficha da lâmpada de Aladim; • Fichas de avaliação das oficinas; • Fichas de diagnóstico de pais, professores, gestor e alunos; • Fita crepe ou durex; • Folha de ofício; • Folha de papel 40 Kg; • folhas de cartolina; • Hidrocor colorido; • Lápis; • Lousa; • Máquina fotográfica; • Papel ofício; • Piloto; • Playlist de músicas para colocar no intervalo; • Postit; • Pranchetas; • Régua; • Venda para os olhos.

Resultados Alcançados

O Vozes Daqui: Projetos Escolares alcançou diretamente 09 escolas do Ensino Fundamental com intervenções de infraestrutura beneficiando 5252 alunos e professores. Destes, 270 alunos (média de 30 alunos por escola) foram capacitados em oficinas, aplicaram diagnósticos e propuseram o projeto de melhoria com orçamento entre R\$ 40.000,00 e R\$ 60.000,00. Outros 514 alunos, professores e gestores (Média 57 por escola) responderam ao Diagnóstico para definição de projeto participativo prioritário de melhoria. Foram, ao todo, 9 escolas municipais, que desenvolveram seus projetos e alcançaram os seguintes resultados: • 07 escolas com reforma, implantação e entrega de bibliotecas/salas multimídia; • 1 escola revitalizada com pintura e grafiteagem; • 1 escola com área externa de lazer. Além dos benefícios físicos, uma pesquisa amostral realizada, após as intervenções, com 186 alunos, professores, gestores e pais/responsáveis

indicou: 98,8% dos participantes, consideraram que a melhorou o ambiente escolar; 97,6% apontou que com o projeto de melhoria escolar, eles sentiram mais vontade de cuidar da escola 91,7%, informou que, com o projeto de melhoria do ambiente escolar, sentiu-se mais vontade para estar presente da escola 88,7% indicou que a ação contribuiu para que o educador e o aluno tivessem mais oportunidades para o ensino e a aprendizagem conjuntamente 85,1% informou que percebeu com as ações maior respeito de diálogo entre alunos, professores e gestores A iniciativa possibilita ainda uma influência sobre as políticas públicas. Os projetos escolares muito votados, mas que não foram passíveis de execução, devido à questão orçamentária, foram encaminhados ao poder público d ao gestor escolar. Concretamente, o poder público colocou para licitação a cobertura de uma quadra esportiva. De outro lado, o gestor escolar pode se valer da legitimidade do processo e dos dados coletados e enviar propostas a outros financiamento, como o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola).



Locais de Implantação

Endereço:

Povoação São Lourenço, Goiana, PE
